

Administração Tributária, IVA Nacional & Federação



**IX Seminário Nacional de
Gestão Fiscal Municipal**

26.05.2017

Flavio Rubinstein

Sumário



1. Introdução
2. IVA Nacional e Federação
3. Desafios de Administração do IVA Nacional
4. Conclusões

1. Introdução



IVAs no Mundo

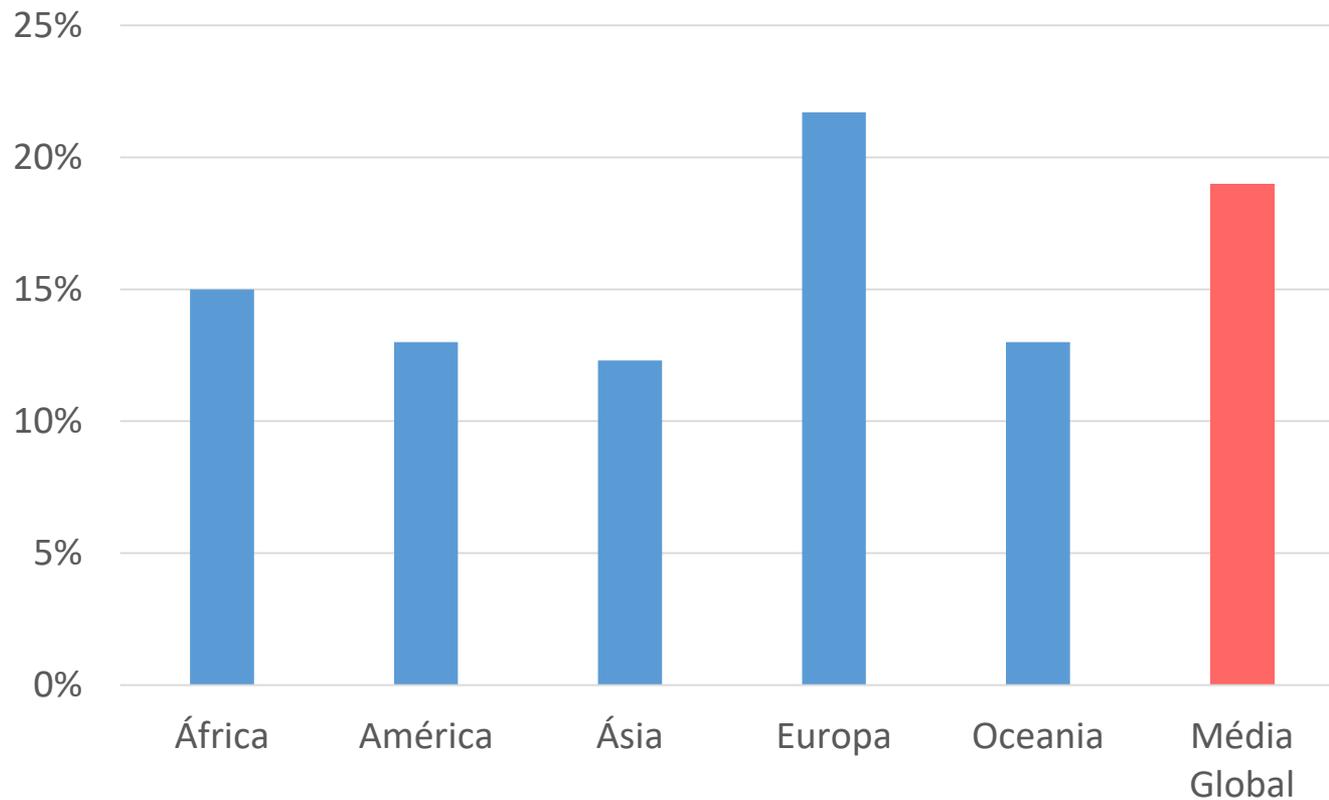
- Brasil é considerado pioneiro (ICM, 1967)
- Hoje ao menos 166 países adotam IVAs
- 34 dos 35 países da OCDE adotam IVAs (exceção: EUA)
 - O IVA representa em média 7% do PIB e 20,7% da carga tributária
 - Alíquota padrão média de 19,2% (21,7% na União Europeia)
- Via de regra, os IVAs são nacionais

cf. OECD Consumption Tax Trends 2016

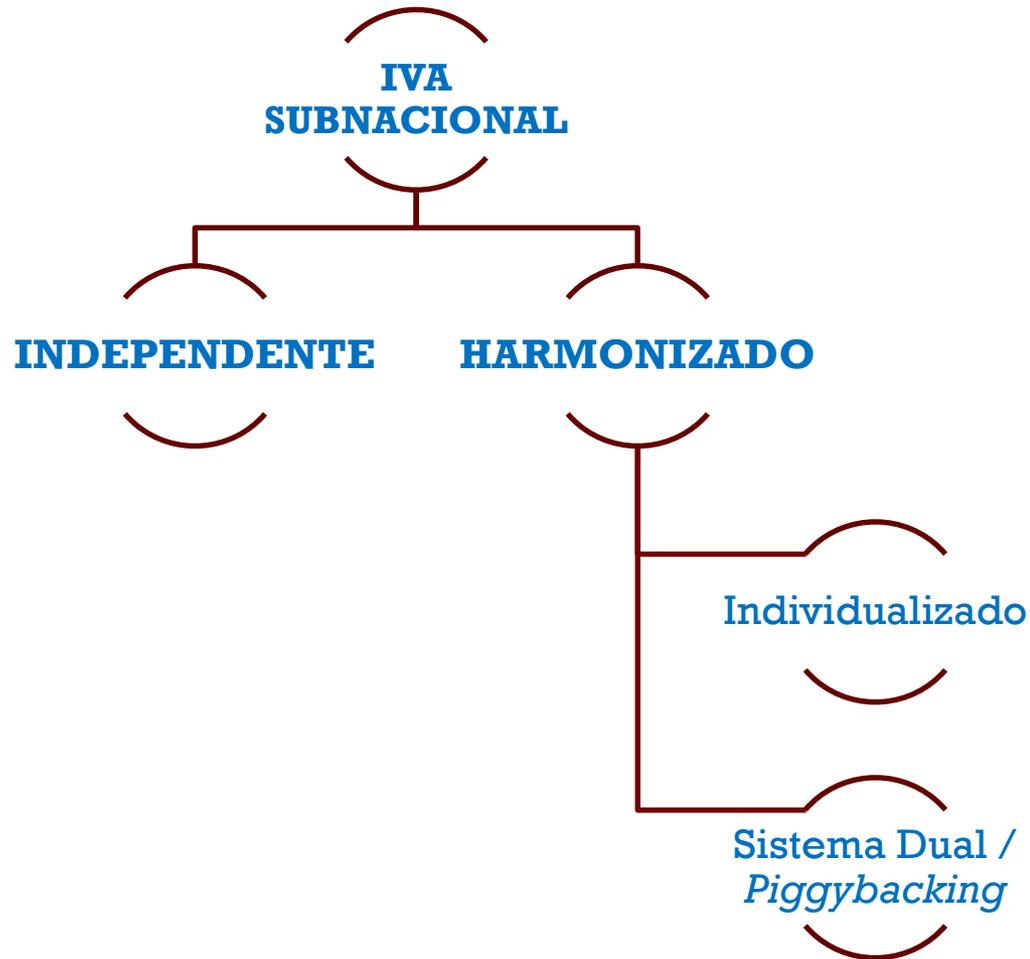


Fonte: elaborado por Kevin Quealy e reproduzido no blog Economix, do NYT, de Catherine Rampell. Value-Added Taxes: Not so Foreign. 11/12/09.

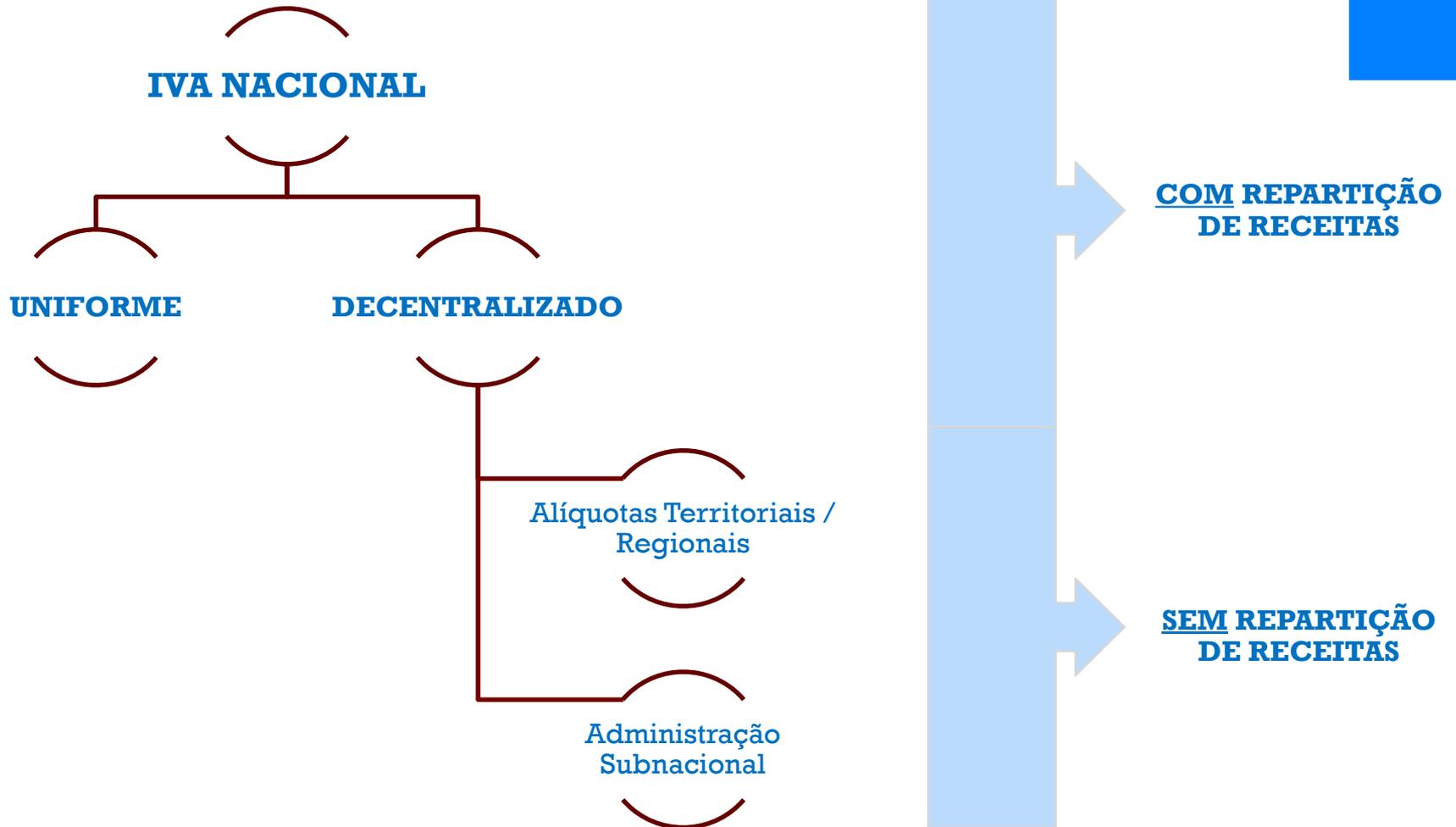
Alíquotas Médias de IVA: Comparação Internacional (2015)



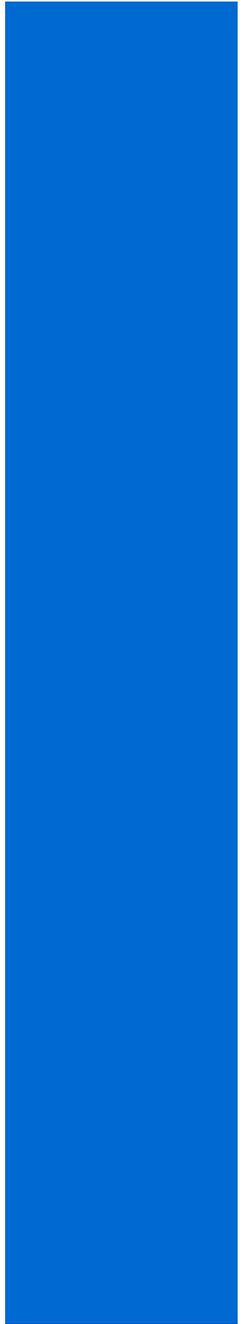
Modelos de IVA Subnacional



Modelos de IVA Nacional



2. IVA Nacional & Federação



Federações, além do Brasil, com IVAs

Federação
África do Sul
Alemanha
Argentina
Austrália
Áustria
Bélgica
Bósnia
Camarões
Canadá
Emirados Árabes Unidos (vigente a partir de 2018)
Etiópia
Índia
Malásia
México
Nepal
Nigéria
Paquistão
Rússia
Suíça
Venezuela

IVA Nacional nas Federações



- A maior parte das federações adotam IVAs, via de regra nacionais
 - IVAs subnacionais: Brasil, Canadá e Índia
- Cada federação ou Estado descentralizado (ex: China) tem suas peculiaridades institucionais.
 - Análise deve ser customizada
- Cooperação e harmonia na Federação? IVA nacional pode ser cola ou solvente...

IVA Nacional nas Federações: Custos e Benefícios



❖ Custos

- Redução da autonomia de política fiscal dos entes federativos
- Perda de instrumento de atração local de investimentos
- Desafios para políticas de desenvolvimento regional

❖ Benefícios

- Integridade do sistema de tributação do consumo
- Menores custos de conformidade e de administração
- Transparência
- Eficiência
- Equidade
- Maior facilidade para alcançar os negócios da economia digital

IVA Nacional nas Federações: Características Desejáveis

- Unificação de todos os tributos gerais sobre consumo
 - Algumas federações mantêm *excise taxes* federais coexistindo com o IVA (ex: para cigarros, bebidas alcoólicas e combustíveis fósseis)
- Repartição justa de receitas entres os entes federativos
- Políticas nacionais de desenvolvimento regional
- Fórum federativo (instituição interfederativa para discussão e implementação da política fiscal do IVA)
 - Ex: *Commonwealth Grant Commission*, da Austrália

3. Desafios de Administração do IVA Nacional



Como Repartir as Receitas do IVA Nacional?

- Repartição de receitas do IVA nacional com entes subnacionais pode variar de zero (exs: Suíça, México) a 100% (ex: Austrália)
- Repartição Proporcional
 - Critérios possíveis: origem/destino, população, área, renda per capita etc.
- Fórmulas
 - Combinação de critérios / *proxies*
 - Normalmente, usam objetivos de equalização fiscal
 - ✓ *Mensuração de capacidades e necessidades fiscais dos entes + busca de equalização de índices de desenvolvimento*
- Mecanismos de avaliação de resultados e de revisões periódicas
- Devem ser garantidas as receitas dos entes subnacionais

Como Estruturar a Administração Tributária?

- Forma jurídica
- Fontes de financiamento
- Composição dos quadros de auditores
- Gestão federativa
- Competência de fiscalização
- Conveniência de uma câmara de compensações (nos moldes de uma *clearing house*)?

“VAT Gap”

- “VAT Gap”: diferença entre arrecadação efetiva e potencial do IVA
 - Nos países da UE, o “VAT GAP” médio é de 15%

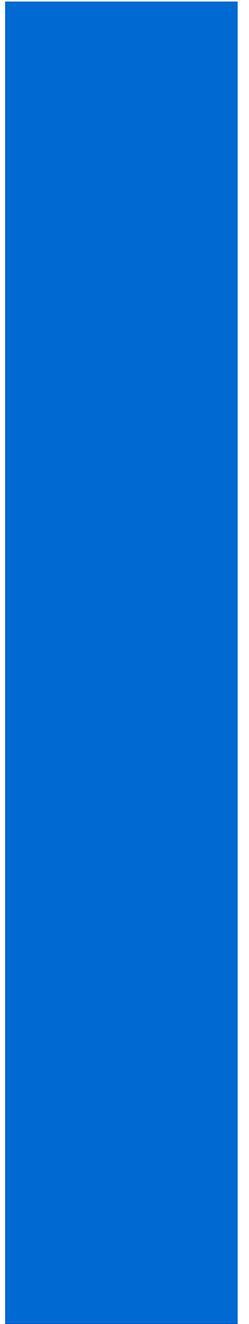


Como Minimizar o “VAT Gap” de um IVA Nacional no Brasil?



- Quanto mais simples o sistema do IVA Nacional, menor o *gap* previsto
 - Restringindo-se alíquotas diferenciadas, isenções, regimes especiais etc.
- Investimentos em pessoal e TI
- Expertise dos atuais auditores estaduais e municipais
- Uso de mecanismos de estímulo ao *compliance* voluntário
- Instrumentos alternativos de solução de controvérsias Fisco-contribuinte
- Instrumentos de cooperação administrativa doméstica e de intercâmbio internacional de informações (para operações *cross-border*)
- Lições das experiências estrangeiras (ex: iniciativa Eurofisc)

4. Conclusões



Transição para o IVA Nacional no Brasil?

- Importante reconhecer as disparidades na Federação
- Ganhadores e perdedores
 - Na Federação
 - ✓ *Fundo de equalização para compensar perdas?*
 - Entre setores econômicos (ex: serviços)?
- Como estruturar a administração tributária do IVA?
- Regime especial para pequenas e médias empresas?
- Desafios da economia digital
- Instituição de um regime de transição?
 - Ex: arrecadação centralizada, nos moldes do SIMPLES Nacional
- Mais do que uma reforma tributária, seria uma reforma federativa...

FIM
Obrigado!!!

Flavio Rubinstein
flavio.rubinstein@fgv.br
rubinstein@vrflaw.com.br

